



F S S P X

COMUNICADO DA CASA GERAL

No último dia 4 de novembro, o Dicastério para a Doutrina da Fé publicou uma “Nota doutrinal sobre alguns títulos marianos referidos à cooperação de Maria na obra da Salvação”.

Esse texto, aparentemente preocupado em não “obscurecer a única mediação salvífica de Cristo”, ensina que “o uso do título de ‘Corredentora’ para definir a cooperação de Maria é sempre inoportuno” e que “requer-se uma especial prudência na aplicação do título ‘Medianeira’ a Maria”.

Caricaturando — para melhor se distanciar dela — a terminologia tradicional da Igreja e, por outro lado, sendo prolixo em belas considerações sobre o papel materno da Virgem, essa “Nota” pretende minimizar a missão confiada por Deus à sua Associada na obra da Redenção e da salvação das almas: de um lado, afirma-se que a Santíssima Virgem Maria não interveio na aquisição da graça; de outro, atenua-se quase até a negação o seu papel universal e necessário na distribuição das graças. Já não se lhe reconhece senão um vago papel de intercessão materna.

Com suas enganosas advertências, o Dicastério para a Doutrina da Fé “obscurece” a colaboração única de Nossa Senhora na obra da salvação. Depõe a Virgem Maria de seu reinado e insulta a Sabedoria divina. Por fim, escandaliza todos os cristãos, profundamente feridos por essa grave ofensa às grandezas de sua Mãe, e perplexos diante da pretensão de se restringir a sua missão junto às suas almas.

Profundamente indignados e desejosos de reparar publicamente tal prejuízo, os padres da Fraternidade Sacerdotal São Pio X convidam todos os sacerdotes amigos e os fiéis a se unirem à sua oração no domingo, 16 de novembro. Em todas as missas públicas que celebrarem nesse dia, acrescentarão uma intenção de reparação pela ofensa e pelo escândalo cometidos. E cada missa será seguida do canto ou da recitação das ladainhas da Santíssima Virgem e do *Stabat Mater*.

Que, por sua poderosa mediação, a Virgem Corredentora ilumine as trevas presentes e reavive a fé de seus filhos.

“Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.”

Menzingen, 11 de novembro de 2025